



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí



REQUERIMENTO N° 133/2023

Senhor Presidente:

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer a V.Exa. o envio da presente ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Itajaí, com cópia à Secretaria Municipal de Saúde, com objetivo de qualificar e organizar a rede de atenção às pessoas com doença de Parkinson, aperfeiçoando o atendimento integral e multiprofissional, bem como, implementar mecanismos para o enfrentamento desta doença, requerer, nos termos regimentais, que responda aos seguintes questionamentos: 1) Quantos casos de Parkinson já são atendidos através da Secretaria de Saúde? 2) A secretaria de Saúde dispõe do mapeamento da comunidade, reconhecendo as suas necessidades? 3) Quais ações e serviços de promoção, sobre fatores de risco, proteção, diagnóstico e reabilitação da saúde, por meio das orientações sobre alimentação e nutrição, práticas de atividades físicas, prevenção de quedas, autocuidado, questões de saúde mental, são dirigidas aos portadores de Parkinson? 4) Existe fluxo de atendimento definido para os pacientes? 5) A Secretaria de Saúde dispõe de algum serviço de referência para realizar o tratamento dos pacientes de Parkinson? 6) Outras informações que julgar pertinente e se fizerem necessárias.

JUSTIFICATIVA:

No Brasil, como em outros países em desenvolvimento, observa-se uma mudança na distribuição da faixa etária populacional com aumento significativo do contingente de idosos. Cabe ressaltar que, com o envelhecimento da população, os usuários tornam-se mais suscetíveis às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo a doença de Parkinson uma delas. Cabe ressaltar a necessidade de as redes de atenção à saúde locais contarem com atendimento integral à saúde dos indivíduos com Parkinson. De acordo com a projeção do IBGE, em 2030 o percentual da população idosa chegará a 24,3% da população, estimando-se que, neste segmento populacional, a razão entre os sexos deverá ser de 79 homens/100 mulheres. A Doença de Parkinson se manifesta em todos os grupos étnicos e classes socioeconômicas. Apesar de ter uma prevalência maior em indivíduos idosos, pode acometer pessoas mais jovens. Trata-se de um distúrbio do sistema nervoso central (SNC) devido a perda de neurônios, especialmente, os que produzem dopamina. As manifestações clínicas desta doença variam desde sintomas não-motores - como depressão, intestino preso, transtornos do sono, entre outros - até os sintomas motores clássicos, os quais permitem que seja feito o diagnóstico. A DP é a causa mais comum de parkinsonismo que se constitui de uma síndrome clínica em que há combinação de lentidão



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



de movimentos associada a rigidez muscular e/ou tremor de repouso. Por ser uma doença progressiva e incurável, até o momento, tem elevado impacto social e financeiro, afetando o cotidiano das pessoas acometidas e de seus familiares e cuidadores. A DP apresenta um custo progressivamente elevado ao sistema de saúde, tanto com medicamentos para os sintomas motores como também para os não-motores, além de custos com terapias não-farmacológicas. A qualidade de vida do paciente com DP sofre impacto significativo, sendo que a identificação da doença, em seu estágio inicial, torna-se importante, o que desafia os profissionais da APS. Ademais, a identificação e monitoramento das complicações da doença é de suma importância para o adequado suporte aos usuários e seus familiares. Afim de Implementar mecanismos para o enfrentamento da Doença de Parkinson, fomentar a qualificação, a humanização do atendimento e estabelecer as diretrizes em âmbito municipal em atenção ao indivíduo acometido por esta doença, solicito a aprovação do presente Requerimento.

SALA DAS SESSÕES, EM 05 DE SETEMBRO DE 2023

BRUNO ALFREDO LAUREANO
VEREADOR - MDB